



COMUNICADO DE IMPRENSA

A SADC envia uma equipa de resposta a emergências para Moçambique e África do Sul para apoiar a resposta a desastres, na sequência das recentes inundações e condições meteorológicas extremas

24 de Janeiro de 2026, Gaborone, Botswana: A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) envia a Equipa de Resposta a Emergências (ERT) para apoiar os governos de Moçambique e da África do Sul, na sequência das recentes inundações e condições meteorológicas extremas que causaram a perda de vidas, a destruição de infraestruturas e a interrupção de serviços essenciais.

O envio da ERT da SADC, como parte dos mecanismos regionais de resposta a desastres da SADC, visa apoiar os esforços liderados pelos governos dos Estados-Membros que foram gravemente afectados por desastres.

A ERT da SADC permanecerá em Moçambique e na África do Sul de 23 a 31 de Janeiro de 2026, prestando apoio às autoridades nacionais na resposta a emergências, operações de recuperação inicial, monitorização contínua da situação e consolidação de um apelo humanitário regional, com base nas avaliações de impacto em evolução.

As chuvas prolongadas provocaram cheias nos rios, transbordamentos de barragens, inundações repentinhas e alagamentos em áreas baixas em vários Estados-Membros, incluindo Eswatini, Malawi, Moçambique, África do Sul, Zâmbia e Zimbabwe, sendo Moçambique e África do Sul os países mais afectados e que necessitam de assistência humanitária. Em Outubro de 2025, mais de um milhão de pessoas foram afectadas pelas inundações em vários Estados-Membros, com algumas comunidades deslocadas e algumas pessoas a perderem a vida, o que sublinha a necessidade urgente de uma resposta regional coordenada para apoiar as comunidades afectadas.

Em Moçambique, as inundações afectaram as regiões central e sul, nomeadamente as províncias de Gaza, Maputo, Sofala, Inhambane e Manica, levando o Governo de Moçambique a declarar Alerta Vermelho em 16 de Janeiro de 2026 e a apelar à ajuda humanitária. Na África do Sul, o governo declarou a estado de calamidade pública no dia 18 de Janeiro de 2026, após graves inundações nas províncias de Limpopo e Mpumalanga.

Em resposta à situação na região da SADC, o Centro de Operações Humanitárias e de Emergência da SADC (SHOC), que tem como missão coordenar a preparação, resposta e recuperação precoce em caso de desastres regionais, está a trabalhar em estreita colaboração com o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), estruturas nacionais de resposta e coordenação em caso de catástrofes, parceiros internacionais como a Federação Internacional das Sociedades da

Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV), e o mecanismo de Avaliação e Coordenação de Catástrofes pelas Nações Unidas (UNDAC), a fim de apoiar os esforços de resposta nacionais liderados pelo Governo.

A ERT da SADC vai apoiar os governos de Moçambique e da África do Sul, estabelecendo uma compreensão clara e abrangente da situação humanitária, das capacidades de resposta e das necessidades prioritárias, e aconselhando sobre a melhor forma de a SADC proporcionar uma resposta regional direcionada. Esses esforços visam garantir uma resposta humanitária efectiva, coordenada e oportuna aos impactos das inundações que afectam o país.

Para mais informações queira contactar: Sr.^a Barbara Lopi, Chefe da Unidade de Comunicação e Relações Públicas, endereço de correio electrónico: blopi@sadc.int, Sr. Anderson Banda, Director do SHOC) endereço de correio electrónico: bandaa@sadc.int; Sr.^a Nana Dlamini, Chefe da Unidade de Redução do Risco de Desastres (DRR) no Secretariado da SADC, endereço de correio electrónico: ndlamini@sadc.int, com cópia para prinfo@sadc.int

.....

A SADC é uma organização integrada por dezasseis (16) Estados-Membros, estabelecida em 1980, como Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) e, mais tarde, em Agosto de 1992, transformada em Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). A missão da SADC é promover o crescimento económico e o desenvolvimento socioeconómico sustentável e equitativo, através de sistemas de produção eficientes, de uma cooperação e integração mais aprofundadas, da boa governação, e de uma paz e segurança duradouras, para permitir que a Região assuma um papel mais competitivo e efectivo no plano das relações internacionais e na economia mundial. São Estados-Membros da Organização a África do Sul, Angola, Botswana, União das Comores, República Democrática do Congo, Reino de Eswatini, Reino do Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

**Emitido pelo Secretariado da SADC,
Gaborone, Botswana**

24 de Janeiro de 2026